Compilador e desmontador simples para um subconjunto da linguagem e máquina virtual Lua.

Ricardo Ryoiti Sugawara Júnior

Dezembro de 2011

Sumário

- Objetivo: Explorar algumas das áreas da construção de compiladores:
 - Análise léxica
 - Análise sintática
 - Semântica e geração de código
 - Otimizações triviais
 - Formas intermediárias
 - Reconhecedores com autômatos de pilha estruturados.

Escopo:

- Construção de um compilador para uma linguagem simples, gerando bytecode para uma máquina virtual baseada em pilhas.
- Desmontador deste bytecode.

- Lua: linguagem leve, integrável e extensível. Desenvolvida em 1993 na PUC-RJ por R. lerusalimschy [1].
- Compilada para bytecode e executada em máquina virtual baseada em pilhas, inspirada na p-code de Pascal.

Exemplo:

```
print("Alo, mundo!")
for i = 1,5 do print (i) end
```

Operações: 35 na versão 5.1. Exemplos:

```
MOVE / LOADK / LOADBOOL / LOADNIL

GETUPVAL / GETGLOBAL / SELF

ADD / SUB / MUL / DIV / MOD / POW / NOT

EQ / LT / LE / TEST / LEN / CONCAT

CALL / JMP / RETURN / FORLOOP
```

Instruções: 3 formatos binários.

	31	24 23	3 16	15	8	7	0
iABC	B:9		C:9		A:8		Opcode:6
iABx	Bx:18			A:8		Opcode:6	
iAsBx	sBx:18			A:8		Opcode:6	

Lua 5 Instruction Formats

- Formato do bytecode [3]:
 - Organizados em dois tipos de blocos binários (binaries chunks):
 - Cabeçalhos
 - Funções
- Blocos de cabeçalhos:
 - Informações sobre versão, tamanhos de variáveis, endianess, etc.
- Blocos de funções:
 - Listas de variáveis, constantes e instruções.
 - Informações de depuração.
- Blocos de cabeçalhos + funções são aninhados.

Header block of a Lua 5 binary chunk

Default values shown are for a 32-bit little-endian platform with IEEE 754 doubles as the number format. The header size is always 12 bytes.

Function block of a Lua 5 binary chunk

Holds all the relevant data for a function. There is one top-level function.

4 bytes 1 byte 1 byte 1 byte	Header signature: ESC, "Lua" or 0x1B4C7561 • Binary chunk is recognized by checking for this signature Version number, 0x51 (81 decimal) for Lua 5.1 • High hex digit is major version number • Low hex digit is minor version number Format version, 0=official version Endianness flag (default 1) • 0=big endian, 1=little endian	String Integer Integer 1 byte 1 byte 1 byte	source name line defined last line defined number of upvalues number of parameters is_vararg flag (see explanation further below) • 1=VARARG_HASARG • 2=VARARG_ISVARARG • 4=VARARG_NEEDSARG
1 byte 1 byte 1 byte 1 byte 1 byte	Size of int (in bytes) (default 4) Size of size_t (in bytes) (default 4) Size of Instruction (in bytes) (default 4) Size of lua_Number (in bytes) (default 8) Integral flag (default 0) • 0=floating-point, 1=integral number type	1 byte List List List List	maximum stack size (number of registers used) list of instructions (code) list of constants list of function prototypes source line positions (optional debug data)
On an x86 platform, the default header bytes will be (in hex):		List List	list of locals (optional debug data) list of upvalues (optional debug data)

1B4C7561 51000104 04040800

- Listas também possuem formatos específicos.
- Exemplo: lista de strings.

All strings are defined in the following format:

Size t String data size

Bytes String data, includes a NUL (ASCII 0) at the end

The string data size takes into consideration a NUL character at the end, so an empty string ("") has 1 as the size_t value. A size_t of 0 means zero string data bytes; the string does not exist. This is often used by the source name field of a function.

- O trabalho foi desenvolvido na linguagem Erlang [2].
- Erlang: linguagem funcional.
 - Imutabilidade: variáveis não são variáveis.
 - Declarativa: Inexistência de efeitos colaterais, expressa a lógica da computação sem descrever o fluxo computacional.
- Ponto de entrada para o desmontador:

- Função parse (com 2 parâmetros) faz o papel de um autômato estruturado em pilhas.
- Estados são passos da leitura e sub-rotinas. Cada sub-rotina consome um tipo de informação.
- Exemplo: Código para ler uma instrução:

- Empilhamento é intrínseco à execução (chamadas recursivas).
- Ilustração simplificada do empilhamento: Blocos de funções com aninhamento.

```
parse(Filename) when is_list(Filename)
parse(Bin, Arg) when is_binary(Bin), is_list(Arg)
parse(Bin, {header, _})

» parse(R, {functionblock, Conf})

» parse(Bin, {functionblock, Conf})

get_list(Lists, {instruction, Conf}),
 get_list(Next, {constant, Conf}),
 get_list(Bin3, {prototypes, Conf}),

» parse(R, {functionblock, Conf}),
 get_list(Bin4, {sourceline, Conf}),
 get_list(Bin5, {local, Conf}),
 get_list(Bin6, {upvalue, Conf}),
```

Programa de exemplo:

```
for i = 1,10 do
    for j = 1,10 do
        print(i*j)
        end
```

end

• Globais: print, 1, 10

Variáveis: i, j

• Blocos: Unico.

• Exemplo de saída do parser. ./luadesmonta teste5.luac

```
Parsing file teste5.luac.
   * header:
       magic string: \27Lua
       version: 51
       format: 0
       endianess: 1
       integer: 4
       size t: 4
       instruction: 4
       lua Number: 8
       Integral: 0
   * function block:
        source file: @teste5.lua
        Line defined: 0
        Last line: 0
        Upvalues: 0
        Parameters: 0
        Is VarArg: 2
        Max Stack: 10
                                                                        (continua).
```

Exemplo de saída do parser.

```
* code: 14 instructions.
        opcode
                          C Bx
                                 sBx
                 Α
                              0 ****
         LOADK
                 0
                                      (1)
         LOADK 1
                          1 1 ****
                                      (10)
         LOADK
                              0 ****
                                      (1)
                 0 256
                          7 **** 8
       FORPREP
                                     (até FORLOOP 2)
                              0 ****
                                      (1)
         LOADK
                          1 1 ****
                                      (10)
        LOADK
                              0 ****
                                      (1)
         LOADK
       FORPREP
                 4 256
                          2 ****
                                      (até FORLOOP 1)
                          2 2 ****
                                      (print)
     GETGLOBAL
                          7 1543 ****
          MUL
                          1 1025 ****
          CALL
                 4 255 507 **** -4
       FORLOOP
                                      (para GETGLOBAL)
                 0 255
                        502 **** -9
                                      (para LOADK 4 0)
       FORLOOP
                          0 512 ****
        RETURN
                 0
                     1
```

Exemplo de saída do parser

```
* constant: 3 constants.
    type value
    {3,1.0}
    {3,10.0}
    {4, {str, 6, "print"}}
* functions: 0 functions.
 * source line informations: 14
    1
   (suprimido)
    5
```

Exemplo de saída do parser.

```
* local informations: 8
     {{str,12,"(for index)"},3,13}
     {{str,12,"(for limit)"},3,13}
     {{str,11,"(for step)"},3,13}
     {{str,2,"i"},4,12}
     {{str,12,"(for index)"},7,12}
     {{str,12,"(for limit)"},7,12}
     {{str,11,"(for step)"},7,12}
     {{str,2,"j"},8,11}
(fim).
```

Parte 2 Compilador para *bytecode* da máquina virtual Lua.

- Ferramenta: leex [4]. Gerador de analisadores léxicos para a linguagem Erlang, com expressões regulares com regras compostas e códigos.
- Exemplo: Reconhecedor léxico para calculadora de inteiros.

```
Definitions.
Dig = [0-9]
Rules.

({Dig}{Dig}*) : {token, {integer, TokenLine, list_to_integer(TokenChars)}}.

\+ : {token, {'+', TokenLine}}.

\- : {token, {'-', TokenLine}}.

\* : {token, {'*', TokenLine}}.

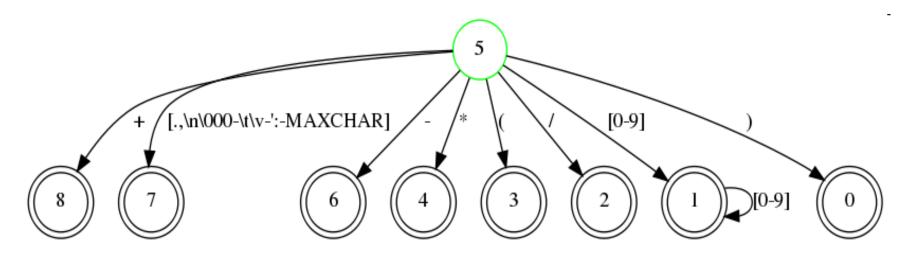
\/ : {token, {'/', TokenLine}}.

\( : {token, {'(', TokenLine)}.

\( : {token, {('), TokenLine)}.

\( : {('),
```

- Resultado: A.F.D. para reconhecer os átomos.
- Saída: Formato intermediário (listas e tuplas da linguagem Erlang).
 - Formato: {ok, [lista de átomos], última linha}
 - Átomo: {tipo ou átomo, valor, linha}



Exemplo: Exemplo de execução:

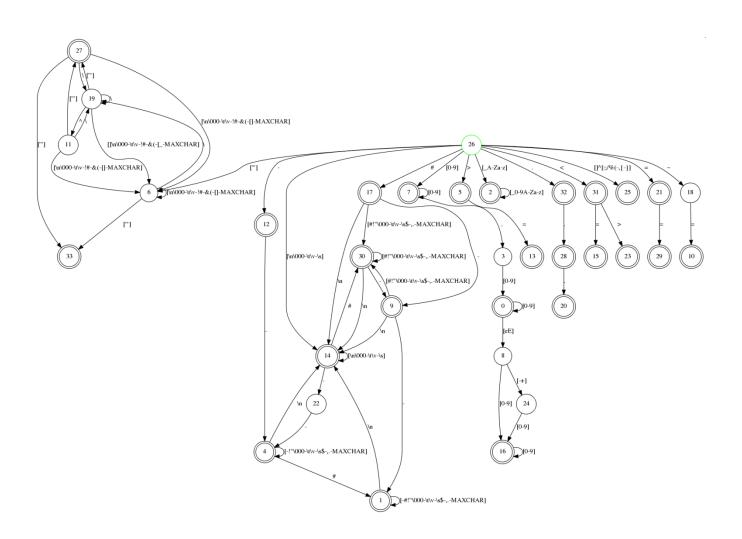
- Contemplam a análise léxica:
 - Definição de identificadores

```
    Nomes: [A-Za-z] [A-Za-z0-9] *
    Espaços em branco ([\000-\s]|--.*|#.*)
    Dígitos [0-9]
```

- Regras de agrupamento
 - Operadores ==, <=, <>, etc.
 - Identificadores: ${ID}* = nome ou átomo.$
 - Identificação de palavras reservadas
 - Notações numéricas

```
{D}+\.{D}+((E|e)(\+|\-)?{D}+)? :
{token, {float, TokenLine, list_to_float(TokenChars)}}.
```

Tratamento de caracteres especiais em strings.



- Exemplo:
 - Análise léxica do seguinte código fonte:

```
for i = 1,10 do
    for j = 1,10 do
    print(i*j)
    end
end
```

Exemplo: Exemplo de saída:

```
{ok, [ {for, 1},
                             {name, i, 1},
       \{ '=', 1 \},
                            {integer, 1, 1},
       {',',1},
                      \{integer, 1, 10\},
                     {for,2},
       \{do, 1\},
       \{name, j, 2\}, \{'=', 2\},
       {integer,2,1}, {',',2},
{integer,2,10}, {do,2},
       {name, print, 3}, {'(', 3},
       {name,i,3},
{name,j,3},
{'*',3},
                      { 'end',5}],
       { 'end', 4 },
     6 }
```

Análise sintática

- Ferramenta: yecc [5]. Gerador de analisadores sintáticos LR(1) para a linguagem Erlang a partir de uma gramáfica BNF. Similitar ao yacc/bison.
- Gramática: Exemplo de reconhecedor léxico para calculadora de inteiros.

```
Nonterminals exp.

Terminals integer '(' ')' '+' '-' '*' '/'.

Rootsymbol exp.

Left 100 '+' '-'.

Left 150 '*' '/'.

exp -> integer : '$1'.

exp -> exp '+' exp: {'$2', '$1', '$3'}.

exp -> exp '-' exp: {'$2', '$1', '$3'}.

exp -> exp '*' exp: {'$2', '$1', '$3'}.

exp -> exp '/' exp: {'$2', '$1', '$3'}.
```

Análise sintática

 Exemplo: Exemplo de saída (formato intermediário). Observe a estrutura resultante.

Análise sintática

Exemplo: Saída do exemplo de loops aninhados.

```
(suprimido)
\{ok, L\} = luaparse:parse(R).
{ok, [{for2,
          {{name, i, 1}, {integer, 1, 1}, {integer, 1, 10}},
          [{for2,
                {{name, j, 2}, {integer, 2, 1}, {integer, 2, 10}},
                [{call,
                      {var, {name, print, 3}},
                      {args,
                           [{binop,
                                { '*', 3 },
                                 {var, {name, i, 3}},
                                 {var, {name, j, 3}}}}}}}
```

Otimizações triviais

- Foi implementada uma otimização trivial de folding de expressões, avaliando-as em tempo de compilação.
 - Combinações: inteiro-inteiro, inteiro-float, e float-float.
- Exemplo:

```
{binop, {'%', 1}, {integer, 1, 5}, {integer, 1, 2}} 
{true, {integer, 1, 1}}
```

Técnica: Chamada de função com guarda.

Otimizações triviais

Código: Otimização trivial de folding em expressões com operadores binários.

```
optimize(Exp) ->
 case Exp of
    {binop, {'+', L}, {integer, , A}, {integer, , B}} ->
        {true, {integer, L, A+B}};
    {binop, {'-', L}, {integer, , A}, {integer, , B}} ->
       {true, {integer, L, A-B}};
    {binop, {'*', L}, {integer, , A}, {integer, , B}} ->
        {true, {integer, L, A*B}};
                      ( ... suprimido ...)
   _ ->
       {false, {Exp}}
 end.
```

- Entrada: Estrutura intermediária resultante da análise sintática.
- Saída: Estrutura intermediária com tabelas de símbolos e variáveis, listagem de código.

```
generate(List) ->
   P = #gcp{},

C = fun(Elem, Accin) ->
        {Code, A, B} = Elem,
        gc_stat(Accin, Code, A, B)
   end,

io:format("Gerando codigo...~n"),

R = lists:foldl(C, P, List),
   add_code(R, return, 0, 1, 0).
```

- Exemplo: Geração de código trivial com identificação de globais.
- Código fonte

```
a=7
local b=6
local c=7
```

Saída do parser.

- Exemplo: Geração de código trivial com identificação de globais.
- Código gerado, são ilustradas as tabelas de símbolos locais e constantes.

Exemplo: Expressão aritmética e print do resultado.

```
local a = 2
local b = 4
a = a + 4 * b - a / 2 ^ b % 3
print("Resultado: ",a)
```

Tabela de constantes e variáveis locais.

Listagem de código

```
c=[\{loadk, 0, 0, 0\}, R(0) < -k(0) = 2]
   \{loadk, 1, 1, 0\}, R(1) \leftarrow k(1) = 4
   \{pow, 8, 256, 1\}, R(8) \leftarrow k(0) \land R(1) = 2 \land 4 = 16
   \{dive, 5, 0, 8\}, R(5) \leftarrow R(0) / R(8) = 2 / 16 = 0.125
   \{\text{mod}, 3, 5, 258\}, \quad R(3) \leftarrow R(5) \% k(2) = 0.125 \% 3 =
                                                   = 0.125
   \{\text{mul}, 5, 257, 1\}, \quad R(5) \leftarrow k(1) * R(1) = 4 * 4 = 16
   \{add, 2, 0, 5\}, \quad R(2) \leftarrow R(0) + R(5) = 2 + 16 = 18
    \{sub, 0, 2, 3\}, R(0) \leftarrow R(2) - R(3) = 18 - 0.125 =
                                                   = 17.875
    \{loadk, 4, 4, 0\}, R(4) \leftarrow k(4) = "Resultado: "
   \{\text{move}, 5, 0, 0\}, \quad R(5) \leftarrow R(0) = 17,875
    {qetqlobal, 3, 3, 0}, R(3) \leftarrow k(3) = 0"print"
   \{call, 3, 3, 1\}, \quad CALL R(3) PARAMS = R(3+1) ... R(3+2)
                                @"print"("Resultado:", 17.875)
    {return, 0, 1, 0}
```

- Entrada: Estrutura intermediária resultante da geração do código.
- Saída: Sequência binária compatível com VM e desmontador.

Detalhes: Geração da lista binária com instruções. Fold na lista de instruções.

```
dump code(Conf, P) ->
    Size t = Conf#conf.ssize t,
    C = fun(Elem, Accin) ->
           Opc = dump opcode(Elem),
           <<Accin/binary, Opc/binary>>
    end,
    Code = lists:foldl(C, <<>>, P#gcp.c),
    Szcode = P#qcp.sc,
    <<Szcode:Size t/little-unsigned-unit:8,
           Code/binary>>.
```

 Detalhes: Geração da lista binária com instruções. Formato binário do opcode.

- Execução: Gravação em arquivo e execução pela VM lua.
- Comandos no runtime erlang

```
rr(luagc3).
File = "testearith.lua".
{ok, Bin} = file:read_file(File).
{ok,R,_} = luascan:string(binary_to_list(Bin)).
{ok, L} = luaparse:parse(R).
PP = luagc3:generate(L).
P=PP#gcp{srcname="@"++File}.
luamonta:monta(File++"c", P).
```

Execução do arquivo no interpretador lua

```
lua testearith.luac
Resultado: 17.875
```

Referências

- [1] R. Ierusalimschy, L. H. de Figueiredo, W. Celes, *Lua an extensible extension language*, Software: Practice & Experience 26 #6 (1996) 635–652.
- [2] Armstrong, J. (2007). A history of Erlang. Proceedings of the third ACM SIGPLAN conference on History of programming languages - HOPL III. pp. 6–1.
- [3] K. H. Man, A No-Frills Introduction to Lua 5.1 VM Instructions, http://luaforge.net/docman/83/98/. Acesso em 10/11/2011.
- [4] R. Virding, *leex*, https://github.com/rvirding/leex. Acesso em 22/10/2011.
- [5] C. W. Welin. yecc: LALR-1 Parser Generator.
 http://www.erlang.org/doc/man/yecc.html. Acesso em 22/10/2011.